**Universidade de São Paulo**

**Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”**

**Departamento de Ciências Florestais**

**LCF0270 – Educação Ambiental**

**Profº Marcos Sorrentino**

**Mayra Grous – 9323921**

**Narrativa sobre a água**

 O texto que escolhi durante a aula foi “Extensão ou comunicação?” do Paulo Freire. Confesso que achei a leitura um pouco confusa e maçante, mas consegui identificar no texto alguns trechos que se relacionam muito com o documentário DETOX SP.

 DETOX SP (2017) fala um pouco sobre o que as águas e rios de São Paulo dizem sobre nós seres humanos, até mesmo do ponto de vista emocional; mostra que os rios refletem a interferência do homem e que deve ser nossa responsabilidade restaurar seus fluxos naturais.

 O texto logo no início já nos traz a ideia de que *“é homem porque está sendo no mundo e com o mundo. Este estar sendo que envolve sua relação permanente com o mundo, também envolve sua ação sobre ele”.* Também nos diz que essa relação, ação e percepção se dá em níveis diferentes. Ambas ideias trazidas são muito importantes para se relacionar com o DETOX SP, pois o documentário explora justamente esse relação e a influência do homem nas águas.

 A poluição das águas em questão é uma das principais consequências das ações humanas e não causa danos apenas no ambiente, mas também na vida das pessoas. O documentário explora esse lado mais emocional, esse lado que mostra a consequência pessoal e interna nos humanos.

 Outro ponto interessante é que a intenção do documentário foi trazer a tona e dar visibilidade para os problemas relacionados aos recursos hídricos e ações humanas. Acredito que foi uma abertura incrível para um diálogo sobre o assunto, embasado em opiniões de profissionais não apenas da área de recursos hídricos, mas também profissionais das áreas humanas, como por exemplo o líder humanitário e mestre espiritual Sri Prem Baba e a fluxonomista Lala Deheinzelin. Paulo Freire diz que *“o diálogo e problematização não adormecem ninguém, mas sim conscientizam. Na dialogocidade e problemanitização, educador-educando e educando-educador ambos vão todos desenvolvendo postura crítica da qual resulta a percepção que reflete o homem”.*

Justamente por isso que esse documentário é muito necessário nos dias atuais, pois ele abre diálogos e consequentemente altera a percepção das pessoas, a fim de guiá-las para um caminho onde a relação ser humano-ambiente é saudável.